

Plano Diretor de Tecnologia da Informação do Sistema CFQ/CRQs 2019/2021



CONSELHO FEDERAL DE QUÍMICA

JOSÉ DE RIBAMAR OLIVEIRA FILHO

PRESIDENTE

FUAD HADDAD

1º VICE-PRESIDENTE

ROBERTO LIMA SAMPAIO

2º VICE-PRESIDENTE

HÊNIO NORMANDO DE S. MELO

1º TESOUREIRO

ABIAS MACHADO

2º TESOUREIRO

ANA MARIA BIRIBA DE ALMEIDA

1º SECRETÁRIO

DALTON RODRIGUES

2º SECRETÁRIO



COORDENAÇÃO E ELABORAÇÃO

CRISTIANO XAVIER LUCAS FERREIRA
GERENTE DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO
CFQ

HERMANO CHATEAUBRIAND BRASIL NÓBREGA JÚNIOR
TÉCNICO DE INFORMÁTICA
CRQ - 1ª REGIÃO (PE)

DIÊNIO NAVES MOURA
TÉCNICO DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO
CRQ - 2ª REGIÃO (MG)

RENATO GONÇALVES BARBOSA
ASSESSOR DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO
CRQ - 3ª REGIÃO (RJ)

ALEXANDRE DE PAULA
GERENTE DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO
CRQ - 4ª REGIÃO (SP)

NICOLE CRISTINA DA SILVA
ASSESSORA DA PRESIDÊNCIA
CRQ - 6ª REGIÃO (PA/AP)

CÉSAR MACHADO DOS SANTOS
COORDENADOR ADMINISTRATIVO
CRQ - 7ª REGIÃO (BA)



WALDSON CONCEIÇÃO SANTOS
TÉCNICO EM INFORMÁTICA
CRQ - 8ª REGIÃO (SE)

CLEITON KIST
CHEFE DO SETOR DE INFORMÁTICA
CRQ - 9ª REGIÃO (PR)

SIDNEY ROBERTO DA COSTA MONTEIRO
TÉCNICO DE TIC
CRQ - 10ª REGIÃO (CE)

JOSÉ SÁ DE ALENCAR JÚNIOR
ASSISTENTE ADMINISTRATIVO
CRQ - 11ª REGIÃO (MA)

HEITOR MENEZES DE OLIVEIRA PEREIRA
AUXILIAR ADMINISTRATIVO
CRQ - 12ª REGIÃO (GO/TO/DF)

TOBIAS BERTHIER
SUPORTE TÉCNICO
CRQ - 13ª REGIÃO (SC)

MAIK DIAS DO NASCIMENTO
GERENTE DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO
CRQ - 14ª REGIÃO (AM/AC/RO/RR)

PATRÍCIA GUIMARÃES
GERENTE DE ATENDIMENTO E FISCALIZAÇÃO
CRQ - 15ª REGIÃO (RN)

GILVANI ALVES
ASSESSOR EM TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO
CRQ - 16ª REGIÃO (MT)

TIBÉRIO LINS PADILHA
ASSISTENTE TÉCNICO DE INFORMÁTICA
CRQ - 17ª REGIÃO (AL)

WENDELL MAXWELL SANTOS MAGULAS
GESTOR DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO
CRQ - 18ª REGIÃO (PI)

ALLAN LOSBERG DO NASCIMENTO AIRES
ASSESSOR DA PRESIDÊNCIA
CRQ - 19ª RE-GIÃO (PB)

GRACIELE PETARLI VENTUROTÍ
DIRETORA
CRQ - 21ª REGIÃO (ES)

REVISÃO TÉCNICA

DIANA LEITE NUNES DOS SANTOS
ESPECIALISTA EM GESTÃO E GOVERNANÇA DE TIC, IBGP

Controle de Versões

Versão	Atualização	Término da Modificação	Principais Alterações
Versão 1	0	13/11/2018	Primeira versão apresentada para avaliação



Versão 1	1	07/12/2018	Realizados ajustes nos textos do escopo, período de validade e monitoramento, direcionamento estratégico, organização da TIC, SWOT, Modelo de Governança de TI para o Sistema CFQ/CRQs, Desdobramentos da estratégia e Diretrizes para Projetos, Iniciativas e Atividades Prioritárias e anexos. Ajustada numeração de páginas. Incluído anexo IV.
Versão 1	2	08/12/2018	Alterado o texto em “Organização da TIC”.
Versão 1	3	10/12/2018	Acrescentado o item abaixo em “9. Inventário de Necessidades e Objetivos de TIC”: Adquirir e implantar o módulo de BPMS da Solução de Gestão e Produtividade
Versão 1	4	10/12/2018	Revisão do Gerente de TIC do CFQ
Versão 1	5	11/12/2018	Revisão após reunião com os Gestores do CFQ
Versão 2	0	25/09/2019	Revisão e criação da 2ª versão durante o 2º Seminário de TIC.

Sumário

1.	Palavra do Presidente	8
2.	Apresentação	9
2.1.	Escopo	9
2.2.	Período de Validade e Monitoramento	11
3.	Metodologia aplicada	12
4.	Documentos de Referência	14
5.	Direcionamento Estratégico	15
6.	Organização da TIC	19
7.	Análise SWOT	21
8.	Modelo de Governança de TI para o Sistema CFQ/CRQs	23
9.	Inventário de Necessidades e Objetivos de TIC	24
10.	Fatores Críticos para a Implantação do PDTIC	8
11.	Glossário	9
12.	Anexo I – Carta Diretriz para Governança e Gestão de TIC	13
13.	Anexo II – Questionário de Levantamento das necessidades de TIC	25
14.	Anexo III – Inventários do CFQ	31
15.	Anexo IV – Modelo para proposição de projetos/ plano de ação	35

Lista de Siglas e Abreviações

BI	Business Intelligence
CFQ	Conselho Federal de Química
CRQ	Conselho Regional de Química
CSC	Centro de Serviços Compartilhados
DOD	Documento de Oficialização de Demandas
GUT	Sigla que corresponde às iniciais dos termos Gravidade, Urgência e Frequência
OCTIC	Objetivos de Contribuição de TIC
PDTIC	Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicação
PEI	Planejamento Estratégico Institucional
SISP	Sistema de Administração dos Recursos de Tecnologia da Informação
SWOT	Referência aos termos em inglês que correspondem às palavras Forças (Strengths), Fraquezas (Weaknesses), Oportunidades (Opportunities) e Ameaças (Threats)
TCU	Tribunal de Contas da União
TIC	Tecnologia da Informação e Comunicação

1. Palavra do Presidente

Os caminhos para a melhoria contínua e alcance da excelência da gestão e governança, com foco na eficiência, eficácia e efetividade na prestação de serviços públicos realizada pelo Sistema, requer a integração das diversas áreas funcionais, cada qual com seu papel e importância, mas, em especial, o entendimento de que para realizar a entrega de benefícios às áreas de atendimento ao químico, das Plenárias, das fiscalizações, dos órgãos reguladores o Sistema CFQ/CRQs deve buscar a integração e unicidade, a exemplo da construção coletiva deste Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicação, que contou com a participação de todas as Regionais em parceria com o CFQ.

Para a área de TIC, em especial, há que se trabalhar no conhecimento sobre governança de TIC por parte da alta administração para que possamos separar e tratar em diferentes fóruns os aspectos estratégicos dos aspectos técnicos, buscando constantemente o alinhamento

A TIC deve ser observada como um Ativo Estratégico para que possa contribuir, de maneira eficaz, com a sustentação dos serviços providos pelo Sistema CFQ/CRQs e com a viabilização de novas estratégias.

Sendo assim, esse documento PDTIC é um compromisso do CFQ em conjunto com os CRQs, não apenas da gestão atual, como também das próximas que virão, em estar sempre atento para as prioridades destacadas no planejamento estratégico para o negócio e as necessidades de desenvolvimento tecnológico requeridas para atendê-las. Desta forma o sistema poderá executar cada atribuição que lhe é conferida e alcançar a nobre missão de Promover a atividade plena da Química, com vistas a contribuir para o desenvolvimento sustentável do país.

Prof. José de Ribamar Oliveira Filho, Presidente do CFQ



2. Apresentação

Segundo o Guia de Governança de TIC do SISP,

“o esforço necessário ao alinhamento entre as ações de TIC e as necessidades da organização exige a participação ativa dos responsáveis pela governança da TIC, os representantes das áreas finalísticas da organização e representantes da área de TIC, de forma que os planos de TIC sejam elaborados por meio de um empreendimento colaborativo que garanta que as necessidades e as prioridades de cada uma das áreas da organização sejam entendidas e levadas em consideração durante o processo de planejamento de TIC.” (Ministério do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão, (Guia de Governança de TIC do SISP v.2.0, 2017).

O processo de elaboração do **Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicação (PDTIC) do Sistema CFQ/CRQs para o triênio 2019-2021** (PDTI 2019-2021) proporcionou oportunidades para questionamentos e reflexões tanto sobre a situação atual como as possibilidades para a construção de uma situação futura congruente com a visão de futuro do Sistema CFQ/CRQs. Deste modo, demonstra ser um instrumento indispensável para o planejamento e a execução de ações sistêmicas e integradas objetivando contribuir com uma prestação de serviços célere e de qualidade, contando com o comprometimento e esforço conjunto de todos os envolvidos.

2.1. Escopo

Este documento apresenta o PDTIC 2019-2021 como desdobramento do Planejamento Estratégico 2018 – 2028, que teve a temática “Construindo pontes para o futuro”. Ele é a principal referência das Regionais e CFQ para a área de Tecnologia da Informação e Comunicação para sistematizar o planejamento da gestão de TI alinhando com a estratégica, resultando posteriormente, na construção de Planos de Ação ou PDTIC para cada Regional e para o CFQ, como demonstrado na figura a seguir.

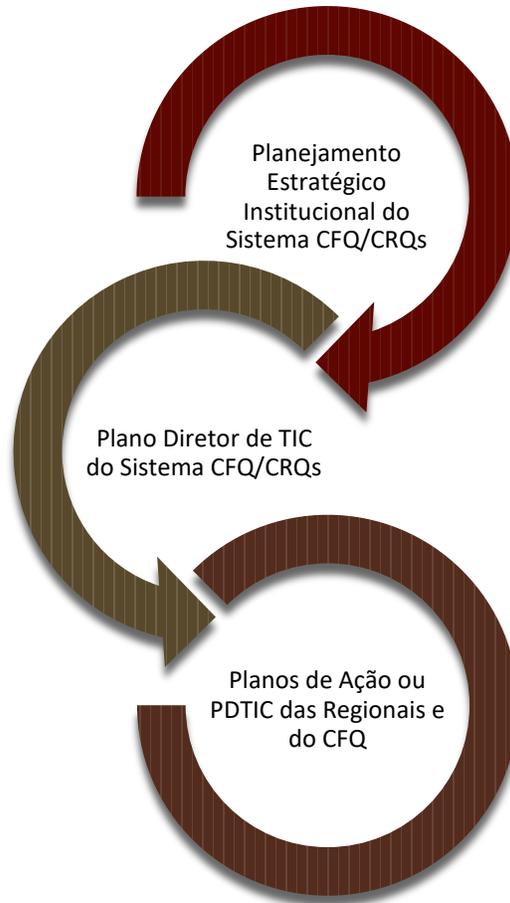
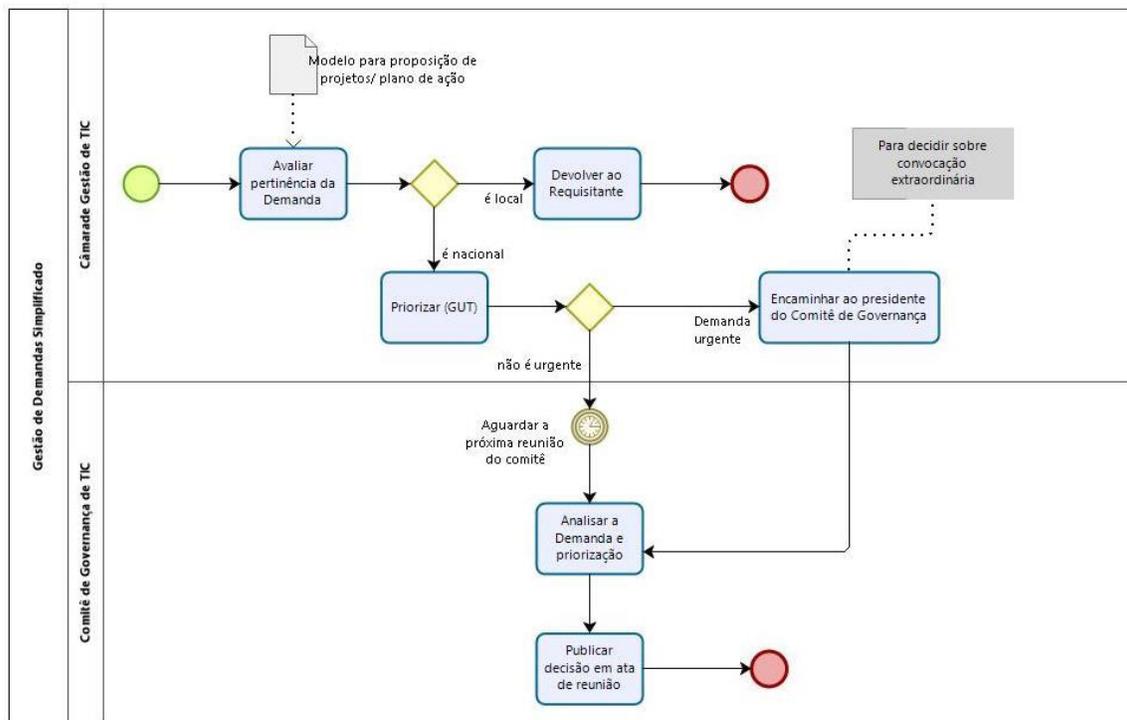


Figura: Desdobramentos da estratégia: PEI -> PDTIC -> Planos de Ação/PDTIC Regional

Este PDTIC objetiva também atender a determinações legais conforme as boas práticas de mercado, sendo elaborado de acordo com as necessidades finalísticas do Sistema CFQ/CRQs, representando importante instrumento de diagnóstico, planejamento e gestão de recursos e processos de Tecnologia da Informação e Comunicação.

2.2. Período de Validade e Monitoramento

A validade deste PDTIC compreende o triênio 2019-2021, com previsão de revisão anual e seguindo o processo de gestão de demandas nacionais abaixo descrito. O processo deve ser iniciado com a proposição de projeto/plano de ação conforme o modelo disponibilizado no Anexo IV. Em seguida é avaliado e priorizado pela Câmara de Gestão de TIC e encaminhado para o Comitê de Governança analisar e decidir sobre a demanda. Em casos urgentes a demanda deverá passar pelo presidente do comitê que irá decidir sobre a necessidade de reunião extraordinária.



O período deste PDTIC foi definido para manter alinhamento com o plano plurianual, que prevê o desdobramento completo do planejamento estratégico do Sistema CFQ/CRQs ao longo de 3 triênios, conforme mostrado na figura abaixo.

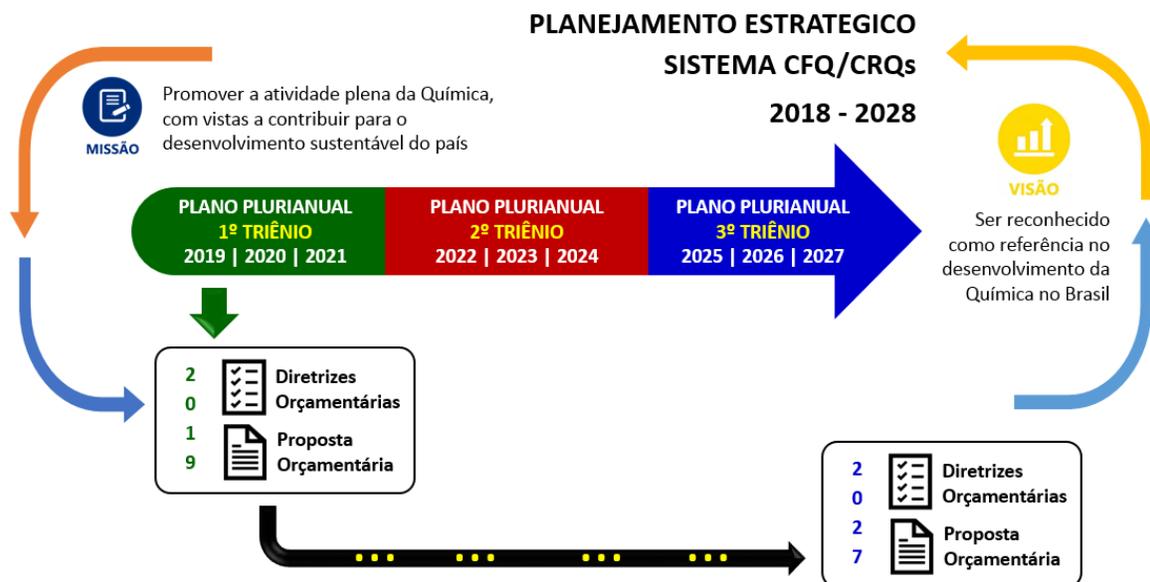


Figura: Planejamento dos triênios do plano plurianual

As execuções do PDTIC e dos Planos de Ação das Regionais e CFQ serão monitoradas pelas instâncias de Governança de TIC a serem estabelecidas no decorrer de 2019, as quais indicarão os relatórios e frequência das informações necessárias.

3. Metodologia aplicada

A metodologia utilizada para elaboração deste documento, considerando as particularidades do Sistema CFQ/CRQs, tem como referência:

- O “Guia de PDTI do SISP 2.0”, divulgado no ano de 2015, pelo Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão que pode ser encontrado no link www.sisp.gov.br/guiapdti/wiki/Documento;
- Orientações do COBIT 5, considerado um padrão de melhores práticas internacionais para a governança e gestão de serviços de TI, e;
- O Guia de Governança de TIC do SISP v.2.0, 2017, Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão que pode ser encontrado no link http://www.sisp.gov.br/govtic/wiki/download/file/Guia_de_Governan%EA_de_TIC_do_SISP_v_2.0.

Com base nesses documentos foi utilizada uma metodologia, brevemente descrita abaixo, onde procurou-se estabelecer um modelo prático e simplificado, mais adequado à realidade do Sistema CFQ/CRQs, considerando sua estrutura organizacional e dimensão.

O PDTIC apresentado iniciou-se com a contratação de empresa especializada para realização de mentoria, aconselhamento e revisão para definição do plano de trabalho. Seguiu-se então com o levantamento das necessidades de TIC (vide Anexo II), o qual foi feito através de questionário eletrônico aplicado com a participação e apoio dos Gerentes de TIC das Regionais. Com os resultados em mãos, foi realizado um encontro presencial nos dias 28 e 29 de novembro de 2018, validando a abrangência e o período de vigência do PDTIC, a análise SWOT do Sistema CFQ/CRQs e a missão da TI do Sistema. Também foram analisados os questionários, identificando as necessidades e as diretrizes comuns ao sistema CFQ/CRQs e seu alinhamento com a estratégia proposta no PEI.

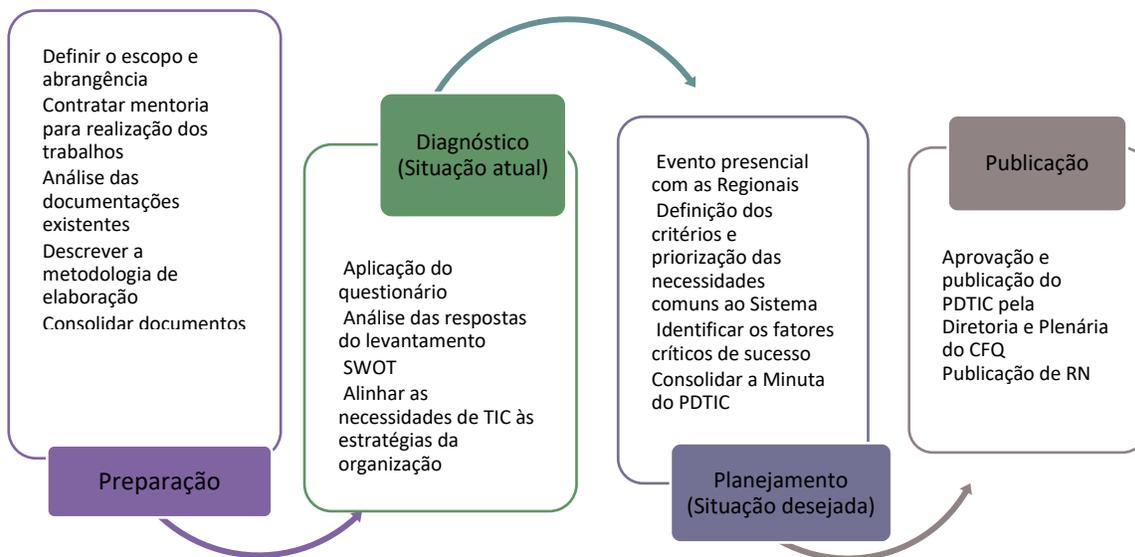


Figura: Metodologia simplificada para elaboração do PDTIC 2019-2021

Nos dias 23, 24 e 25 de setembro de 2019 foi realizado o 2º Seminário de TIC e o PDTIC foi atualizado, criando a segunda versão do documento. A 2ª versão foi avaliada e aprovada pela Diretoria do CFQ em dezembro de 2019.

4. Documentos de Referência

A elaboração do PDTIC tem como referência os normativos, a legislação, os documentos e as recomendações a seguir citadas:

- ABNT NBR ISO/IEC 38500: Governança Corporativa da Tecnologia da Informação. Rio de Janeiro: Associação Brasileira de Normas Técnicas, 2009.
- Acórdão nº 1603/2008 – TCU Plenário – Dispõe sobre a situação da governança de tecnologia da informação na Administração Pública Federal e estabelece uma série de recomendações, mais especificamente a exigência de PETI, PDTIC, PEI e mecanismos para assegurar a sua execução.
- Acórdão nº 2308/2010 – TCU Plenário – Recomendação para que os governantes superiores da Administração Pública Federal orientem as unidades sob sua jurisdição sobre a necessidade de estabelecerem formalmente objetivos institucionais, indicadores e metas de TI alinhados às estratégias de negócio e estruturarem, normatizem e acompanhem formalmente o desempenho de TI da instituição.
- Acórdão nº 1233/2012 – TCU Plenário – Trata-se de relatório consolidado das ações do TMS 6/2010, cujo objeto foi avaliar se a gestão e o uso da tecnologia da informação estão de acordo com a legislação e aderentes às boas práticas relativas à governança de TI, com diversas recomendações do Tribunal de Contas da União – TCU.
- Acórdão nº 2.585/2012 – TCU Plenário – Dispõe sobre a divulgação dos resultados do novo levantamento do TCU referente à situação de Governança de Tecnologia da Informação no âmbito da Administração Pública Federal.
- Guia de Elaboração do PDTI do SISP – Versão 2.0 / Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão, Secretaria de Logística e Tecnologia da Informação. Brasília: MP/SLTI, 2016.
- Guia de Governança de TIC do SISP v.2.0/ Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão, Secretaria de Logística e Tecnologia da Informação. Brasília: MP/SLTI, 2017.

- ISACA. COBIT 5 - A Business Framework for the Governance and Management of Enterprise IT (em inglês). Rolling Meadows, 2012.
- Planejamento Estratégico 2018-2028 do Sistema CFQ/CRQs, Conselho Federal de Química – CFQ, Brasília, 2018.

5. Direcionamento Estratégico

Cabe destacar que a TIC, enquanto área estratégica para o Sistema CFQ/CRQs precisa contribuir na entrega de valor. Deve ter em mente além do direcionamento estratégico a clara visão dos macroprocessos dos Sistema, ou seja, qual a finalidade da existência destas autarquias. Sendo assim, **são macroprocessos do CFQ:**

1. Expedir resoluções para a execução da Lei 2.800/56;
2. Responder a consultas no âmbito do exercício da profissão de químico;
3. Propor ao Governo Federal modificações para melhorar a regulamentação do exercício da profissão de químico;
4. Deliberar em última instância os recursos das deliberações dos Conselhos Regionais de Química;
5. Prestar contas e dar publicidade de seus atos.

E, são macroprocessos dos CRQs:

1. Registrar os profissionais e as empresas da área química de acordo com a Lei 2.800/56;
2. Emitir a carteira de identidade profissional do químico;
3. Manter o cadastro de cursos de nível superior e médio referente à química;
4. Realizar atendimento aos químicos, as empresas da área química, as escolas, as entidades e à sociedade;
5. Emitir boletos, realizar baixas de pagamentos, realizar cobrança extra-judicial e judicial;
6. Emitir declarações e certidões;
7. Orientar o exercício da profissão de químico e as empresas da área química;
8. Fiscalizar o exercício da profissão, impedindo e punindo as infrações à lei 2.800/56;
9. Examinar reclamações e representações acerca da profissão de químico das infrações desta lei e decidir em primeira instância;
10. Prestar contas e dar publicidade de seus atos.

Diante do planejamento traçado pela entidade, verificou-se na necessidade de uma organização sistemática das atividades necessárias à execução dessas decisões, levando-se em

conta os objetivos organizacionais e medindo-se o resultado alcançado em comparação às expectativas criadas, por meio de uma retroalimentação organizada.

MAPA ESTRATÉGICO



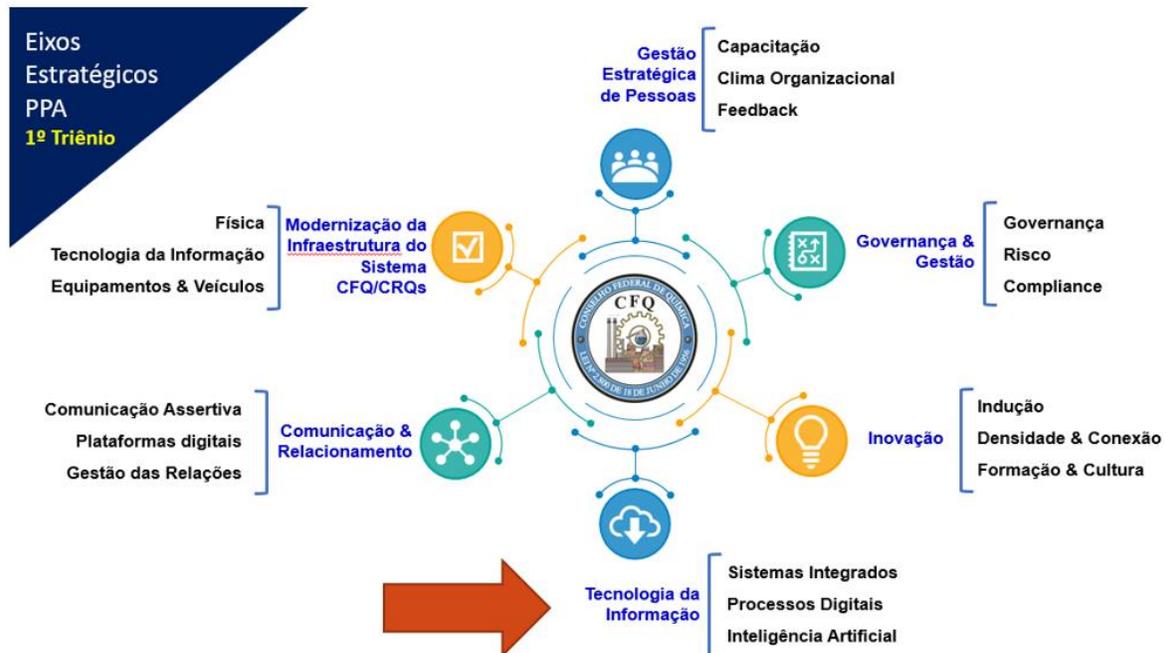
Figura: Mapa estratégico do Sistema CFQ/CRQs

Este PDTIC tem como princípio contribuir para o alcance dos objetivos e diretrizes acima mencionados e, para isso, está fundamentado no Plano Plurianual do Sistema CFQ/CRQs que considera o “*Uso intenso da Tecnologia da Informação nas ações de prestação de serviços e de interação dentro e fora do Sistema CFQ/CRQs*”, posicionando a área de TIC como estratégica, não apenas para a temática “*Digital*”, mostrado na figura abaixo, mas também para viabilizar os temas de “*Inovação*” e “*Integração do Sistema CFQ/CRQs*”.



Figura: Temas da visão de futuro 1º triênio do Plano Plurianual do Sistema CFQ/CRQs

Ainda na visão estratégica, foram destacados três pontos focais para o eixo “Tecnologia da Informação” que subsidiarão este PDTIC, conforme assinalado na figura abaixo.



Para cumprir com esses objetivos, a Tecnologia da Informação e Comunicação do sistema CFQ/CRQs necessita melhorar sua organização e suas atividades para assim apoiar e sustentar as estratégias de negócio. Os princípios e diretrizes abaixo descritos e a organização da TIC, detalhada na próxima seção, são premissas para tal conquista.

Estes princípios e diretrizes constam na Carta Diretriz para Governança e Gestão de TIC do Sistema CFQ/CRQs (íntegra no Anexo I). Os princípios são o ponto de partida inicial e serão observados na implantação da governança de TIC do Sistema CFQ/CRQs. Inicialmente, serão considerados os princípios fundamentais que regem as atividades da Administração Pública Federal (APF):

- I. Legalidade, Impessoalidade, Moralidade, Publicidade e Eficiência (Art. 37 Constituição da República Federativa do Brasil, 1988);
- II. Planejamento, Coordenação, Descentralização, Delegação de Competência e Controle (Decreto-Lei nº 200, 1967);
- III. Legalidade, Finalidade, Motivação, Razoabilidade, Proporcionalidade, Moralidade, Ampla Defesa, Contraditório, Segurança Jurídica, Interesse Público e Eficiência (Lei nº 9.784, 1999);
- IV. Foco nas necessidades da sociedade, abertura e transparência, compartilhamento da capacidade de serviço, simplicidade, priorização de serviços públicos disponibilizados em meio digital, segurança e privacidade, participação e controle social, governo como plataforma e inovação (Decreto nº 8.638, 2016);

Além disso, serão considerados os seguintes princípios específicos para a governança de TIC:

- I. Foco nas Partes Interessadas: as estruturas de governança e gestão de TIC, bem como as estratégias, os planos, projetos e serviços de TIC, deverão ser desenvolvidos tendo como principal insumo as necessidades das principais partes envolvidas no uso de TIC;
- II. TIC como Ativo Estratégico: a governança de TIC deve ser implantada buscando o papel estratégico da TIC para contribuir, de maneira eficaz, com a sustentação dos serviços providos pelo Sistema CFQ/CRQs e com a viabilização de novas estratégias;
- III. Gestão por Resultados: as ações relacionadas à governança de TIC deverão ser implantadas considerando mecanismos para a medição e o monitoramento das metas de TIC, permitindo que a função de governança possa validar, direcionar, justificar e intervir nas estratégias e ações de TIC, realizando benefícios com otimização de custos e riscos;
- IV. Transparência: o desempenho, os custos, riscos e resultados das ações empreendidas pela governança de TIC deverão ser medidos pela função

- de gestão de TIC e reportados à alta administração da organização e à sociedade por meio de canais de comunicação adequados, provendo transparência à aplicação dos recursos públicos em iniciativas de TIC e propiciando amplo acesso e divulgação das informações;
- V. Prestação de Contas e Responsabilização: os papéis e responsabilidades acerca das tomadas de decisão que envolvem os diversos aspectos de TIC deverão ser definidos, compreendidos e aceitos de maneira clara e sem ambiguidade, de forma a assegurar a adequada prestação de contas das ações, bem como a responsabilização pelos atos praticados; e
 - VI. Conformidade: as ações relacionadas à governança de TIC deverão contribuir para que as ações de TIC cumpram obrigações regulamentares, legislativas, legais e contratuais aplicáveis.

As seguintes diretrizes deverão ser observadas para atender aos princípios citados anteriormente:

- I. Desenvolver e implantar a governança e gestão de TIC, levando em consideração as especificidades e o nível de maturidade atual do Sistema CFQ/CRQs e observando as orientações e práticas definidas neste documento;
- II. Fomentar a integração visando o compartilhamento e a otimização dos recursos de TIC entre as entidades formadoras do Sistema CFQ/CRQs;
- III. Definir, formalmente, no âmbito do Sistema CFQ/CRQs:
 - a. Os papéis e responsabilidades dos envolvidos nas tomadas de decisões sobre TIC;
 - b. As estruturas envolvidas na governança de TIC;
 - c. Os mecanismos de transparência e prestação de contas dos investimentos de recursos públicos aplicados em iniciativas de TIC; e
 - d. As interfaces entre as funções de governança e gestão de TIC.

6. Organização da TIC

Em 2018 a estrutura organizacional do Conselho Federal de Química contava exclusivamente com 01 (um) funcionário contratado (o Gerente de TIC) e 02 (dois) estagiários, para gerenciar o parque tecnológico do Edifício Sede do CFQ (vide Anexo III) e cumprir com as expectativas regimentais em relação ao Sistema CFQ/CRQs. Na época não havia um Catálogo de Serviços de TIC, normativos ou qualquer forma de planejamento estruturado, restando à essa área o suporte operacional do parque instalado e as aquisições sob demanda sem alinhamento com as necessidades dos demais regionais do Sistema CFQ/CRQs.

Diante deste quadro sem governança ou gestão de TIC estabelecidos, e se valendo da iniciativa de planejamento estratégico da nova administração que assumiu em 2018, se começou a estruturar minimamente os serviços com a contratação de um suporte técnico para que o Gerente não fosse demandado para resolver questões operacionais. Também se começou a elaborar o planejamento para que a TIC pudesse atuar de forma estratégica para o CFQ e para o Sistema CFQ/CRQs.

É notório que a ausência de quadros mínimos para a área de TIC no CFQ impede o atendimento satisfatório das demandas internas e externas e, em especial, planejar e executar as ações necessárias para a viabilização da estratégia estabelecida para o Sistema CFQ/CRQ.

Sendo assim, houve um forte investimento em 2019 com o incremento do quadro para a área de TIC conforme abaixo descrito:

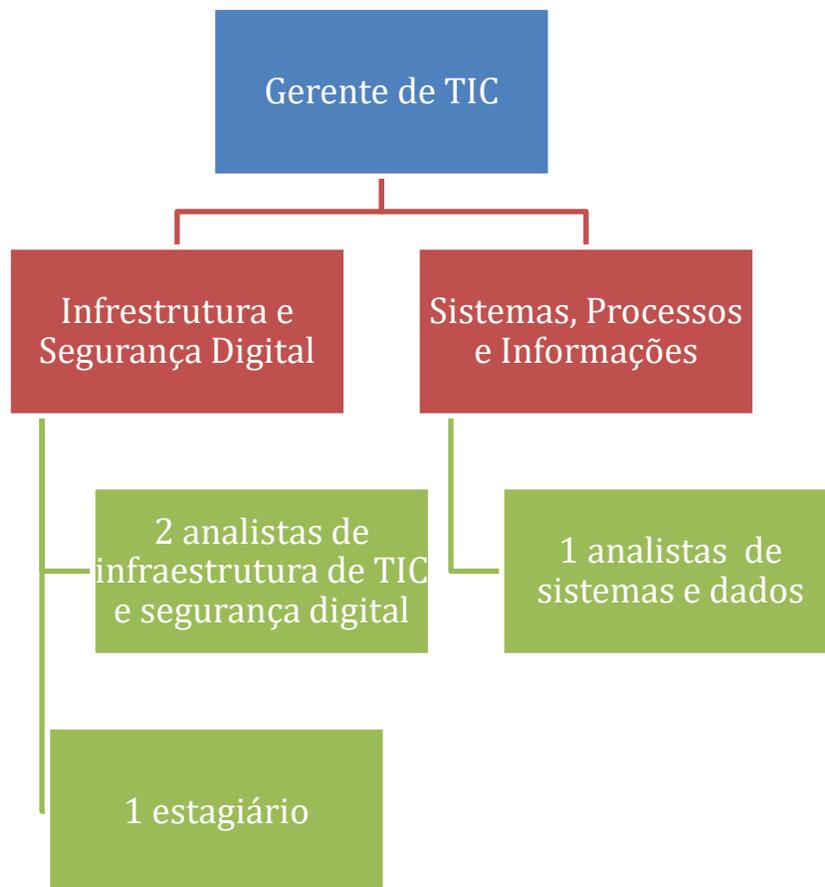


Figura: Estrutura do Departamento de TIC do CFQ em 2019

7. Análise SWOT

A análise SWOT é uma ferramenta de gestão muito utilizada no mercado. O termo SWOT vem do inglês e representa as iniciais das palavras Strengths (forças), Weaknesses (fraquezas), Opportunities (oportunidades) e Threats (ameaças). No contexto do planejamento de TIC, a ideia central da análise SWOT é avaliar os pontos fortes, os pontos fracos, as oportunidades e as ameaças da TIC enquanto Sistema CFQ/CRQs.

A análise é dividida em duas partes: o ambiente externo à TI (oportunidades e ameaças) e o ambiente interno da TI (pontos fortes e pontos fracos). As características positivas internas que a TI pode explorar para atingir suas metas são os pontos fortes. Estes se referem às habilidades, capacidades e competências básicas da área de TI, que atuam em conjunto para ajudar a alcançar seus objetivos e metas. As características negativas internas que podem restringir o desempenho da TI são os pontos fracos. São as deficiências que devem ser superadas ou contornadas para que a TI possa alcançar o nível de desempenho desejado. As oportunidades – características do ambiente externo, não controláveis pela TI, com potencial para ajudar a organização a crescer e a atingir ou exceder as metas planejadas. Por outro lado, as ameaças se constituem em características do ambiente externo, não controláveis pela TI, que podem impedir o atendimento às metas planejadas e comprometer o crescimento da entidade.



Figura: Análise SWOT

Conforme a metodologia escolhida para a elaboração deste PDTIC, o processo de criação e priorização da matriz SWOT foi um trabalho colaborativo com participação das Regionais tanto através do questionário de levantamento quanto presencialmente em oficina realizada especialmente para este fim. Os resultados do levantamento realizado em 2018 estão abaixo representados.

Itens da SWOT mais relevantes

Força	Recursos financeiros no sistema CFQ/CRQs
Fraqueza	Ausência de sistema de cadastro de empresas e profissionais
Oportunidade	Aproximação do CFQ aos CRQs
Ameaça	Alto custo de soluções tecnológicas

1. Fatores internos

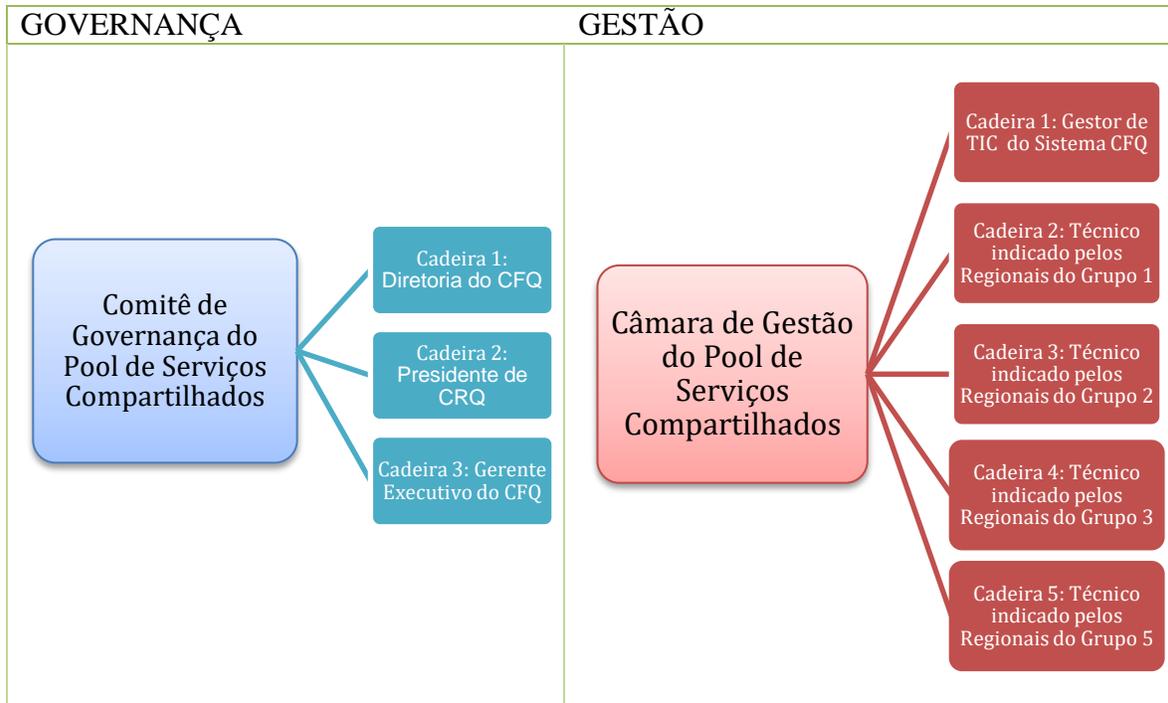
1.1 Top 5 Forças	1.2 Top 5 Fraquezas
Recursos financeiros no sistema CFQ/CRQs	Ausência de sistema de cadastro de empresas e profissionais
Vontade de alta administração para implantar o conselho digital	Falta de mapeamento de processos
Comprometimento da equipe	Falta de pessoal
Apoio da alta administração para projetos de TI	Grande quantidade de projetos prioritários a serem executados
Compartilhamento de informação	Falta de informação sistematizada

2. Fatores externos

2.1 Top 5 Oportunidades	2.2 Top 5 Ameaças
Aproximação do CFQ aos CRQs	Alto custo de soluções tecnológicas
Possibilidade de cadastro único de profissionais e empresas	Segurança da informação
Sistema ERP com solução web (serviços online) para PF e PJ	Serviços online de outros conselhos
Disponibilidade no mercado de soluções móveis	Contratação de pessoal de TI
Nuvem, web, videoconferência e tecnologias remotas	Falta de soluções de mercado para CRQs

8. Modelo de Governança de TI para o Sistema CFQ/CRQs

A estrutura de governança em Tecnologia da Informação (TI) do Sistema utilizará a partir de 2020 a mesma estrutura do Pool de Serviços Compartilhados. A Resolução Normativa nº 286, de 25 de outubro de 2019 dispõe sobre a criação do Pool e a estrutura de governança segue o modelo abaixo:



O Comitê de governança possui a composição de 3 participantes: um integrante da Diretoria do CFQ, a quem competirá presidir o Comitê; um integrante do CRQ que aderiu ao Pool de Serviços Compartilhados e o Gerente Executivo do CFQ. O mandato do membro Presidente do CRQ será de um ano e será exercido na forma de rodízio entre os Presidentes dos grupos abaixo, sendo em 2020 um Presidente do Grupo I, no ano seguinte será um Presidente que integra o grupo II, e assim sucessivamente.

Grupo I	CRQ II (MG) - CRQ III (RJ) - CRQ IV (SP) - CRQ V (RS) - CRQ IX (PR) - CRQ XIII (SC)
Grupo II	CRQ I (PE) - CRQ VII (BA) - CRQ X(CE) - CRQ XI (MA) - CRQ XII (GO) - CRQ XIV (AM)
Grupo III	CRQ VI (PA) - CRQ XV (RN) - CRQ XVI (MT) - CRQ XX (MS) - CRQ XXI (ES)
Grupo IV	CRQ VIII (SE) - CRQ XVII (AL) - CRQ XV III (PI) - CRQ XIX (PB)

O Comitê possui como objetivo discutir e sugerir questões relativas ao orçamento anual do Pool e o compartilhamento das despesas incorridas na gestão, manutenção e evolução.

Para a instância de Gestão a Câmara de Gestão do Pool será composta conforme abaixo:

I. Gerente de Tecnologia da Informação e Comunicação, a quem competirá Presidir a Câmara; e

II. 4 (quatro) colaboradores técnicos de CRQ (concursados ou de livre provimento), que desenvolvam atividades laborais nas áreas contempladas pelos serviços prestados pelo Pool de Serviços. Considerando que os serviços prestados pelo Pool em 2020 estão relacionados a soluções de TIC, os colaboradores serão principalmente da área de TIC. O mandato dos colaboradores técnicos será de um ano e haverá o rodízio dentro de cada grupo da tabela acima. A função da Câmara é discutir, do ponto de vista técnico essencialmente, assuntos relacionados ao portfólio e à qualidade dos serviços prestados.

9. Inventário de Necessidades e Objetivos de TIC

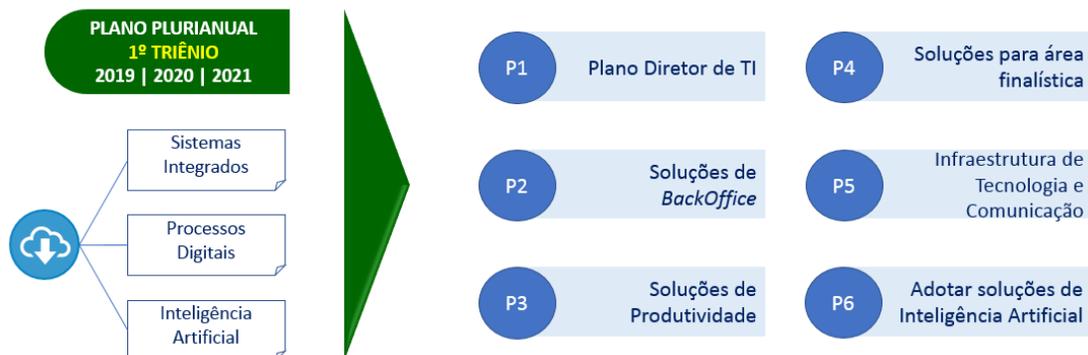
O PPA elencou três grandes temas para serem tratados pela TIC do Sistema CFQ/CRQs entre 2019-2021, abaixo representados com uma explosão para os 06 principais projetos.

Tecnologia da Informação

Conjunto de recursos tecnológicos, utilizados de forma integrada, com um objetivo comum.

A TI exerce um papel essencial: o de viabilizar uma profunda mudança nos padrões, métodos e ferramentas de trabalho.

A TI é a base para a metamorfose organizacional que traz uma tendência irreversível de digitalização, exatamente como o atual perfil daqueles que demandam produtos e serviços. Conectividade e agilidade são palavras de ordem.



Além destes, com olhar específico para TIC, foi identificado que outros projetos listados no PPA para outras áreas, necessitam do apoio tecnológico para sua realização ensejando, portanto, planejamento por parte da TIC.

Durante o 1º Seminário de Tecnologia da Informação e Comunicação – TIC do Sistema CFQ/CRQs, foi apresentada a Carta Diretriz e a proposta de orçamento. A segunda versão do PDTIC foi produzida durante o 2º Seminário de TIC realizada em setembro de 2019. Para 2020, o grupo que participou do Seminário sugeriu os seguintes projetos:

1. **Plataforma Finalística;**
2. **Sistema de Atendimento de demandas externas;**
3. **Carteira Física e Digital;**
4. **Solução de ECM (Enterprise Content Management) e BPM (Business Process Management).**
5. **Portal com Informações do Sistema CFQ/CRQs**

Com base nas informações trabalhadas pelo grupo e considerando o alinhamento com o Planejamento Estratégico do Sistema CFQ/CRQs, foram atualizados os Objetivos de Contribuição de TIC (OCTIC), para que possam ser utilizados nos Planos de Ação ou PDTIs das Regionais e CFQ para 2020. A tabela abaixo identifica em verde os projetos em execução ou realizados, destaca em azul os projetos prioritizados para 2020 e risca os projetos que não serão realizados até o final da vigência do PDTIC ou já não são mais necessários. Após o seminário, e avaliando com a Ouvidoria do CFQ, foi detectado que o Sistema de Atendimento de Demandas Externas possui sobreposição com as funcionalidades do Portal da Transparência da Solução de Backoffice. Desta forma o projeto foi retirado das prioridades de 2020.

OCTIC01 - Integrar nacionalmente o sistema CFQ/CRQs

Ação estruturante	Necessidades identificadas	Nacional (N) Local (L)
Estabelecer infraestrutura compartilhada em nuvem para o sistema CFQ/CRQs	Estruturar datacenters dos maiores CROs para atendimento nacional, com contingência	N
	Disponibilizar bancos de dados compartilhados	N
	Disponibilizar servidores de aplicação compartilhados	N
	Disponibilizar serviço de backup compartilhado	N
Promover soluções nacionais de interconectividade do sistema CFQ/CRQs	Disponibilizar serviço de videoconferência	N
	Disponibilizar serviço de telefonia IP	L
	Disponibilizar serviço de correio eletrônico	L
Estabelecer instrumentos de gestão e governança de TIC para o sistema CFQ/CRQs	Formalizar comitê de governança de TIC (em execução a formalização da estrutura de governança e gestão do Pool de Serviços Compartilhados)	N
	Estabelecer padrões e normas de TIC aplicáveis	N
	Planejar e realizar licitações nacionais para a área de TIC	N/L
	Estabelecer informações necessárias à transparência do sistema CFQ/CRQs	N
	Criar o Pool de serviços compartilhados (realizado em 2019)	N
Implantar novo modelo de carteira profissional	Criação de modelos de carteira física e digital	N
	Disponibilizar na carteira digital as informações do profissional, sua habilitação e atribuições	N

OCTIC02 - Adequar estruturas tecnológicas do CFQ e CRQs

Ação estruturante	Necessidades identificadas	Nacional (N) Local (L)
Planejar estruturas de TIC necessária ao funcionamento dos CRQs/CFQ	Diagnosticar, dimensionar e planejar a infraestrutura de TIC mínima para os CRQs, de acordo com o porte	N/L
Promover infraestrutura de software mínima para os CRQs/CFQ	Regularizar situação das licenças de software das estações de trabalho	L
	Contratar Solução de BackOffice (em execução)	N
	Disponibilizar Solução de Atendimento Externo (retirado por ter sobreposição de funcionalidades com o Portal da Transparência).	N
Promover infraestrutura de hardware mínima para os CRQs/CFQ	Atualizar estações de trabalho de acordo com às necessidades dos CRQs e CFQ	L
	Contratar manutenção dos ativos de TIC	L
	Contratar outsourcing de impressão	L
	Adquirir computadores, nobreaks, tablets, projetores, celulares e outros ativos de TIC	L
Promover infraestrutura de rede mínima para os CRQs/CFQ	Contratar cabeamento estruturado	L
	Contratar links dedicados de internet	L

OCTIC03 - Informatizar processos de trabalho do sistema CFQ/CRQs

Ação estruturante	Necessidades identificadas	Nacional (N) Local (L)
Mapear e aprimorar processos de trabalho do sistema CFQ/CRQs	Mapear e aprimorar processos de trabalho do sistema CFQ/CRQs	N/L
	Contratar Solução de Gestão e Produtividade contemplando BPMS e ECM	N
Desenvolver/Contratar sistemas finalísticos nacionais para o sistema CFQ/CRQs (em execução pelo CRQ IX com adesão de vários regionais)	Desenvolver sistema/módulo de gestão do registro profissional	N
	Desenvolver sistema/módulo de gestão de fiscalizações e vistorias, com georreferenciamento	N
	Desenvolver sistema/módulo de gestão de correições e ocorrências éticas	N
	Desenvolver sistema/módulo de gestão de cursos de química	N
Criar portal nacional com informações públicas e de acesso restrito sobre o Sistema CFQ/CRQs	Criar portal web integrado para o sistema CFQ/CRQs	N
	Desenvolver sistema/módulo de consultas públicas sobre registro, habilitação, atribuição, etc.	N
	Desenvolver sistema/módulo de consultas restritas para o CFQ/CRQs sobre situação financeira, fiscalizações, etc	N
	Manter a base de escolas e cursos registrados pelo CFQ com as atribuições que foram fornecidas para os egressos do curso	N
	Desenvolver versão móvel para o portal de atendimento (faz parte da plataforma finalística)	N
	Desenvolver portal da transparência do sistema CFQ/CRQs (faz parte da plataforma de backoffice)	N

OCTIC04 - Prover equipe técnica capacitada à gestão tecnológica do sistema

Ação estruturante	Necessidades identificadas	Nacional (N) Local (L)
Dimensionar equipe de TIC necessária para a operação do sistema CFQ/CRQs	Diagnosticar, dimensionar e planejar a equipe de TIC mínima, do quadro e terceirizada, para os CRQs, de acordo com o porte	N/L
	Contratar terceirização de mão de obra em TI	L
Promover a capacitação da equipe de TIC para a operação do sistema CFQ/CRQs	Planejar e capacitar a equipe do sistema CFQ/CRQs nas ferramentas e soluções de TI	N/L
	Planejar e capacitar a equipe de TIC nas ferramentas e soluções em uso pelo sistema	N/L

10.Fatores Críticos para a Implantação do PDTIC

Fatores críticos são requisitos necessários para alcançar o sucesso na execução do PDTIC. A ausência de um ou vários desses requisitos, ou mesmo sua presença de forma precária, poderá gerar impacto na estratégia e, conseqüentemente, no negócio do CFQ. Ainda que esses fatores estejam diretamente relacionados com a realidade do CFQ, identificamos que os seguintes fatores críticos, com base na análise SWOT. Na revisão do PDTIC os fatores críticos foram atualizados à realidade de dezembro/2019:

- Compor um quadro de competências de TIC com as especialidades necessárias para atender às ações e aos projetos definidos no PDTIC;
- Difundir o modelo de governança do Pool de Serviços Compartilhados;
- Garantir recursos humanos, orçamentários e financeiros para a execução das ações e dos projetos do PDTIC;
- Tornar o processo de implantação do PDTIC um compromisso institucional do Conselho Diretor, dos gestores e dos funcionários do Sistema CFQ/CRQs;
- Garantir a participação de funcionários da área de TI do CFQ em colegiados e fóruns decisórios do CFQ, naquilo que couber, visando consolidar o papel da TIC na gestão estratégica da entidade;

11. Glossário

Acordo de Nível de Serviço (ANS)

Define um acordo que deve ser necessariamente documentado, entre um prestador de serviço e o cliente/usuário, no qual se define o nível de qualidade da prestação do serviço, necessário para sustentar adequadamente as operações do negócio.

Alta Administração

O presidente e os diretores de organização do setor privado. No setor público, compõem a “Alta Administração” as principais autoridades dirigentes da organização. Como exemplos mais conhecidos, temos Ministros, Secretários de Estado, o Procurador-Geral da República, Secretários-Gerais, Diretores-Gerais, Secretários-Executivos.

Balanced Scorecard (BSC)

É uma metodologia de medição e gestão de desempenho desenvolvida pelos professores da Harvard Business School, Robert Kaplan e David Norton, em 1992. O principal objetivo do BSC é o alinhamento do planejamento estratégico com as ações operacionais da empresa.

Catálogo de Serviços de TI

É um catálogo com informações sobre todos os serviços de TI em produção, incluindo aqueles disponíveis para implantação.

Confidencialidade

Propriedade de que a informação não esteja disponível nem seja revelada a pessoas, entidades ou processos não autorizados, conforme definido pelo seu proprietário.

Disponibilidade

Propriedade de que a informação esteja acessível e pronta para ser utilizada por pessoas, processos ou entidades autorizadas, sempre que necessário, conforme definido pelo seu proprietário.

Gestão de TIC

Conjunto de processos realizados pelas unidades provedoras de TI, visando ao planejamento e à realização das atividades necessárias ao provimento ou entrega de soluções e serviços de TI.

Governança Corporativa

Segundo o Instituto Brasileiro de Governança Corporativa (IBGC): "Governança Corporativa é o sistema pelo qual as organizações são dirigidas, monitoradas e incentivadas, envolvendo os relacionamentos entre proprietários, Conselho de Administração, Diretoria e órgãos de controle.

As boas práticas de Governança Corporativa convertem princípios em recomendações objetivas, alinhando interesses com a finalidade de preservar e otimizar o valor da organização, facilitando seu acesso a recursos e contribuindo para sua longevidade."

Governança de TI

Para o Ministro Aroldo Cedraz, do Tribunal de Contas da União, "Governança de TI é o conjunto estruturado de políticas, normas, métodos e procedimentos destinados a permitir à alta administração e aos executivos o planejamento, a direção e o controle da utilização atual e futura de tecnologia da informação, de modo a assegurar, a um nível aceitável de risco, eficiente utilização de recursos, apoio aos processos da organização e alinhamento estratégico com objetivos desta última. Seu objetivo, pois, é garantir que o uso da TI agregue valor ao negócio da organização." (Voto do Ministro Relator – Acórdão 2.308/2010 – Plenário)

Incidente

Qualquer evento que não faz parte da operação padrão de um serviço e que causa, ou pode causar, uma interrupção do serviço ou uma redução da sua qualidade.

Indicador

Como será medido e acompanhado o sucesso do alcance de um objetivo.

Mapa Estratégico

É a representação gráfica da estratégia. Descreve a estratégia da empresa através de objetivos relacionados entre si e distribuídos em dimensões (perspectivas).

Metas

Valores esperados ou desejados em um marco temporário específico para um indicador estabelecido.

Missão

A missão corresponde à finalidade da existência de uma organização.

Objetivo estratégico

O que deve ser alcançado e o que é crítico para o sucesso da organização.

Planejamento Estratégico Institucional - PEI

Processo gerencial para a formulação de objetivos e definição de planos de ação para o alcance dos objetivos, levando em conta as condições internas e externas à instituição e sua evolução esperada.

Plano de ação

Conjunto de iniciativas (programas ou projetos) necessário para o alcance dos objetivos.

Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicação - PDTIC

Desdobramento da estratégia de tecnologia da informação em projetos de curto e médio prazo, nos níveis tático e operacional.

Política

Instruções claras e mensuráveis de direção e comportamento desejado que condicionem as decisões tomadas dentro de uma organização.

Processos

Conjunto sequencial e particular de ações com objetivo comum.

Programa

Grupo de projetos relacionados, gerenciados de modo coordenado, para a obtenção de benefícios e controle que não estariam disponíveis se eles fossem gerenciados individualmente.

Projeto

Esforço temporário empreendido para criar um produto, serviço ou resultado exclusivo.

RACI

Matriz de definição de responsabilidades. A sigla é o acrônimo de Responsável (Responsible), Aprovador (Accountable), Consultado (Consulted) e Informado (Informed).

Service Level Agreement

Acordo de Nível de Serviço.

SLA

Service Level Agreement.

SWOT

A análise SWOT, do inglês Strengths (Forças), Weaknesses (Fraquezas), Opportunities (Oportunidades) and Threats (Ameaças); dá origem a uma matriz, que é uma ferramenta utilizada para fazer análise de cenário, sendo usada para gestão e planejamento estratégico.

TIC - Tecnologia da Informação e Comunicação



Engloba todos os recursos necessários para adquirir, processar, armazenar e disseminar informações.

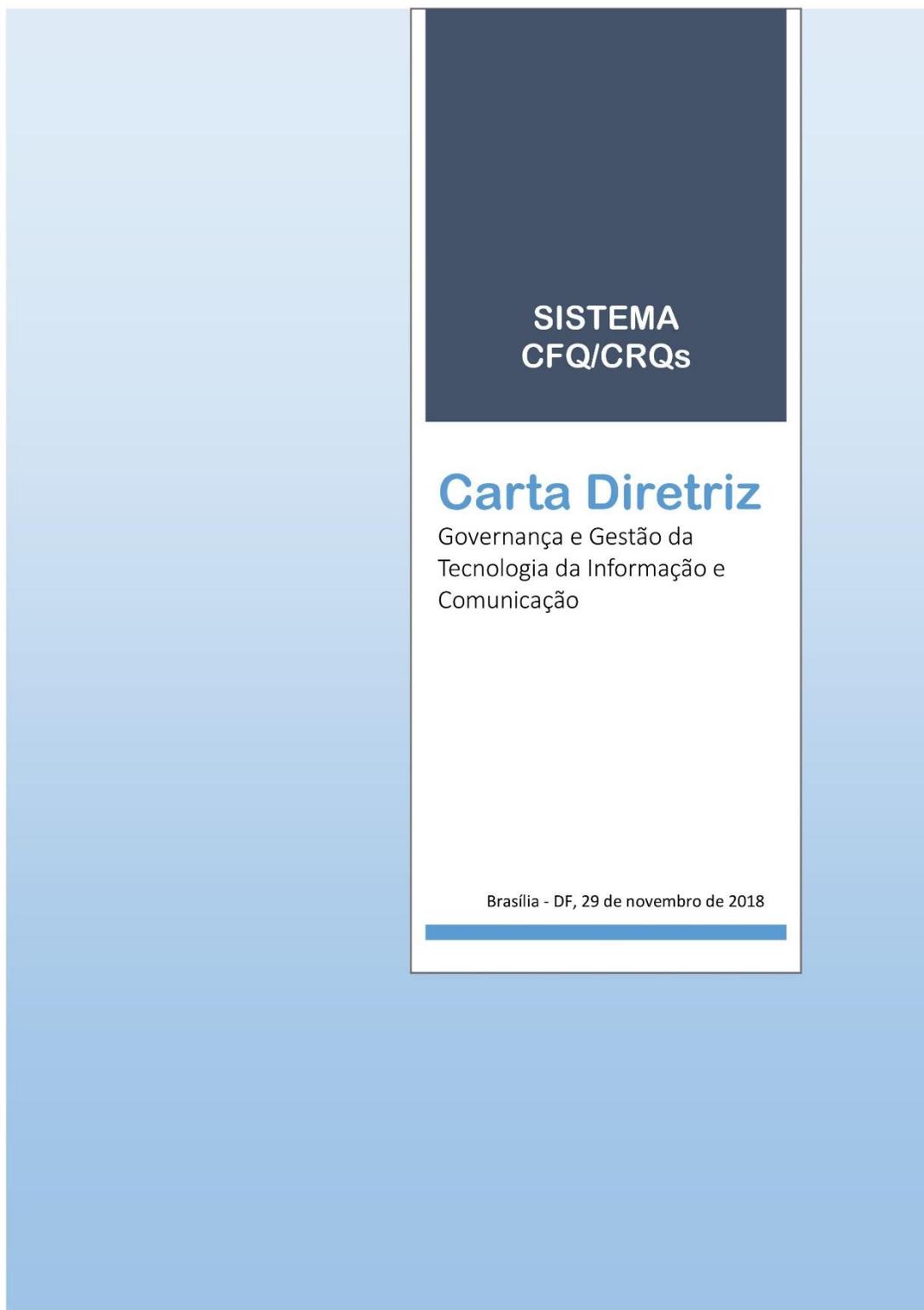
Valores

Os valores traduzem os princípios e compromissos que simbolizam os atos da maioria dos integrantes de uma instituição.

Visão

A visão descreve como a instituição deseja ser em um futuro determinado.

12. Anexo I – Carta Diretriz para Governança e Gestão de TIC



Carta Diretriz

Governança e Gestão da Tecnologia da Informação e Comunicação

1. Contextualização

O Sistema CFQ/CRQs foi estabelecido pela Lei nº 2.800, de 18 de junho de 1956, com a criação dos Conselhos Federal e Regionais de Química, dotando cada um com “personalidade jurídica de direito público, autonomia administrativa e patrimonial” (Art2º), ao mesmo tempo em que estabeleceu as atribuições que conectam tais entes jurídicos.

A figura abaixo traz uma representação gráfica deste modelo:



Desde o estabelecimento do Sistema CFQ/CRQs, a área de tecnologia da informação passou por diversas transformações e evoluções, e, conforme o Guia de Governança de TIC do SISP¹:

“A TIC tornou-se fundamental para as operações e para as estratégias organizacionais. Este fato reforça a preocupação com práticas capazes de reduzir os riscos operacionais e garantir a continuidade dos serviços públicos oferecidos à sociedade.” (BRASIL, 2017).

¹ O SISP é um sistema instituído com o objetivo de gerir os recursos de tecnologia da informação da Administração Pública Federal Direta, Autárquica e Fundacional

Carta Diretriz

Governança e Gestão da Tecnologia da Informação e Comunicação

Em 2018, houve o estabelecimento do Plano Estratégico do Sistema CFQ/CRQs, resumido abaixo no seu mapa estratégico. Neste mesmo ano, as áreas de TIC das Regionais e do CFQ encontraram-se em Brasília, nos dias 28 e 29 de novembro, para realizar o desdobramento dessa estratégia na forma de um Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicação - PDTIC.



Ao se realizar tal planejamento, detectou-se que, afim de atingir objetivos como “Adotar as melhores práticas de Governança e Gestão” e valores como **Unicidade, Transparência e Foco na Sociedade**, seria necessário propor um **modelo de Governança de TIC para o Sistema CFQ/CRQs** considerando que a governança de órgãos e entidades da administração pública envolve três funções básicas, alinhadas às tarefas sugeridas pela ISO/IEC 38500:2008 (TCU, 2017):

- avaliar o ambiente, os cenários, o desempenho e os resultados atuais e futuros;
- direcionar e orientar a preparação, a articulação e a coordenação de políticas e planos, alinhando as funções organizacionais às necessidades das partes interessadas (usuários dos serviços, cidadãos e sociedade em geral) e assegurando o alcance dos objetivos estabelecidos; e
- monitorar os resultados, o desempenho e o cumprimento de políticas e planos, confrontando-os com as metas estabelecidas e as expectativas das partes interessadas.



Carta Diretriz

Governança e Gestão da Tecnologia da Informação e Comunicação

Enquanto a **governança de TIC** é o sistema pelo qual a atual e a futura utilização da TIC é dirigida e controlada, envolvendo avaliar e direcionar a utilização de TIC para apoiar a organização e o acompanhamento deste uso para realizar planos, incluindo a estratégia e as políticas de utilização de TIC dentro de uma organização (adaptado de ABNT, 2015), a **gestão de TIC** é responsável pelo planejamento, desenvolvimento, execução e monitoramento das atividades de TIC em consonância com a direção definida pela função de governança a fim de atingir os objetivos corporativos (ISACA, 2012).

2. Princípios

Os princípios são o ponto de partida inicial e serão observados na implantação da governança de TIC do Sistema CFQ/CRQs.

Inicialmente, serão considerados os princípios fundamentais que regem as atividades da Administração Pública Federal (APF):

- I. **Legalidade, Impessoalidade, Moralidade, Publicidade e Eficiência** (Art. 37 Constituição da República Federativa do Brasil, 1988);
- II. **Planejamento, Coordenação, Descentralização, Delegação de Competência e Controle** (Decreto-Lei nº 200, 1967);
- III. **Legalidade, Finalidade, Motivação, Razoabilidade, Proporcionalidade, Moralidade, Ampla Defesa, Contraditório, Segurança Jurídica, Interesse Público e Eficiência** (Lei nº 9.784, 1999);
- IV. **Foco nas necessidades da sociedade, abertura e transparência, compartilhamento da capacidade de serviço, simplicidade, priorização de serviços públicos disponibilizados em meio digital, segurança e privacidade, participação e controle social, governo como plataforma e inovação** (Decreto nº 8.638, 2016);

Carta Diretriz

Governança e Gestão da Tecnologia da Informação e Comunicação

Além disso, serão considerados os seguintes princípios específicos para a governança de TIC:

- I. **Foco nas Partes Interessadas:** as estruturas de governança e gestão de TIC, bem como as estratégias, os planos, projetos e serviços de TIC, deverão ser desenvolvidos tendo como principal insumo as necessidades das principais partes envolvidas no uso de TIC;
- II. **TIC como Ativo Estratégico:** a governança de TIC deve ser implantada buscando o papel estratégico da TIC para contribuir, de maneira eficaz, com a sustentação dos serviços providos pelo Sistema CFQ/CRQs e com a viabilização de novas estratégias;
- III. **Gestão por Resultados:** as ações relacionadas à governança de TIC deverão ser implantadas considerando mecanismos para a medição e o monitoramento das metas de TIC, permitindo que a função de governança possa validar, direcionar, justificar e intervir nas estratégias e ações de TIC, realizando benefícios com otimização de custos e riscos;
- IV. **Transparência:** o desempenho, os custos, riscos e resultados das ações empreendidas pela governança de TIC deverão ser medidos pela função de gestão de TIC e reportados à alta administração da organização e à sociedade por meio de canais de comunicação adequados, provendo transparência à aplicação dos recursos públicos em iniciativas de TIC e propiciando amplo acesso e divulgação das informações;
- V. **Prestação de Contas e Responsabilização:** os papéis e responsabilidades acerca das tomadas de decisão que envolvem os diversos aspectos de TIC deverão ser definidos, compreendidos e aceitos de maneira clara e sem ambiguidade, de forma a assegurar a adequada prestação de contas das ações, bem como a responsabilização pelos atos praticados; e
- VI. **Conformidade:** as ações relacionadas à governança de TIC deverão contribuir para que as ações de TIC cumpram obrigações regulamentares, legislativas, legais e contratuais aplicáveis.



Carta Diretriz

Governança e Gestão da Tecnologia da Informação e Comunicação

3. Diretrizes

As seguintes diretrizes deverão ser observadas para atender aos princípios citados anteriormente:

- I. Desenvolver e implantar a governança e gestão de TIC, levando em **consideração as especificidades e o nível de maturidade atual do Sistema CFQ/CRQs** e observando as **orientações e práticas definidas neste documento**;
- II. Fomentar a **integração visando o compartilhamento e a otimização dos recursos de TIC entre as entidades formadoras do Sistema CFQ/CRQs**;
- III. Definir, formalmente, no âmbito do Sistema CFQ/CRQs:
 - a) Os papéis e responsabilidades dos envolvidos nas tomadas de decisões sobre TIC;
 - b) As estruturas envolvidas na governança de TIC;
 - c) Os mecanismos de transparência e prestação de contas dos investimentos de recursos públicos aplicados em iniciativas de TIC; e
 - d) As interfaces entre as funções de governança e gestão de TIC.

4. Práticas de Governança de TIC

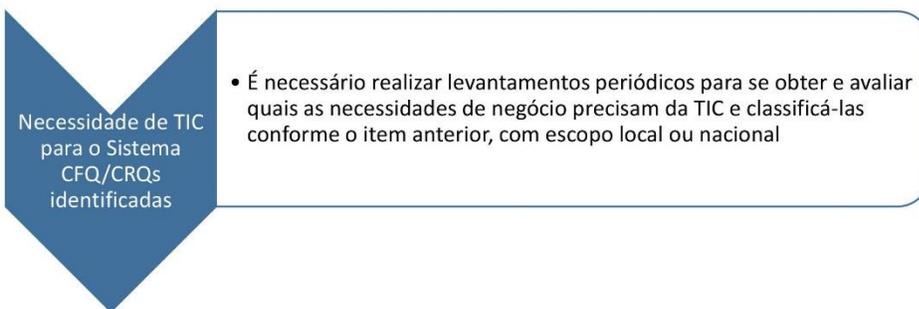
O Modelo de Governança de TIC proposto para o Sistema CFQ/CRQs é composto pelas 10 práticas sugeridas no Guia de Governança de TIC do SISP versão 2.0. As práticas dizem respeito aos principais assuntos e temas relacionados à governança de TIC e estão diretamente associadas ao papel da alta administração na governança de TIC dentro do contexto organizacional, são elas:

Carta Diretriz

Governança e Gestão da Tecnologia da Informação e Comunicação

- ✓ **Prática 01** - Envolvimento da alta administração com iniciativas de TIC;
- ✓ **Prática 02** - Especificação dos direitos decisórios sobre TIC;
- ✓ **Prática 03** - Comitê de TI;
- ✓ **Prática 04** - Alinhamento Estratégico;
- ✓ **Prática 05** - Sistema de comunicação e transparência;
- ✓ **Prática 06** - Conformidade do ambiente de TIC;
- ✓ **Prática 07** - Portfólio de TIC;
- ✓ **Prática 08** - Riscos de TIC;
- ✓ **Prática 09** - Monitoramento do desempenho da TIC; e
- ✓ **Prática 10** - Avaliação do uso da TIC.

Considerando, portanto, o princípio listado anteriormente de “I - Desenvolver e implantar a governança e gestão de TIC, levando em consideração as especificidades e o nível de maturidade atual do Sistema CFQ/CRQs e observando as orientações e práticas definidas neste documento”, propõe-se a seguinte implementação.



Carta Diretriz

Governança e Gestão da Tecnologia da Informação e Comunicação

Esta Carta de Diretrizes inaugura o primeiro dentre outros encontros futuros para que a comunicação e integração entre os CRQs e CFQ possam evoluir, melhorando continuamente o modelo de Governança inicialmente proposto.

Separação de demandas Locais e Nacionais

- Considerada a **autonomia administrativa e patrimonial** os projetos e iniciativas dos planos de ação deverão definir o escopo LOCAL ou NACIONAL para identificar o alcance de seus resultados.
- **Local**: projetos ou iniciativas cujos **resultados** atendem somente uma unidade
- **Nacional**: projetos ou iniciativas com **resultados para o Sistema CFQ/CRQs e diretamente relacionado ao valor unicidade** do Planejamento Estratégico do Sistema.

Um exemplo de demanda local seria a aquisição de notebooks. Uma demanda nacional seria a aquisição de sistema de BackOffice.

A execução da compra de notebooks pode ser feita considerando as diversas regionais que necessitam deste tipo de equipamento, estabelecendo uma configuração que atenda aos diferentes interessados. Tal compra pode se utilizar dos recursos de compra compartilhada ou ata de registro de preço, onde há ganho de escala ao se adquirir produtos os serviços em maior volume do que cada um fazendo sua própria licitação. No entanto, **os resultados desta iniciativa atendem necessidades locais**, e mesmo com possível participação de mais entes do Sistema, não configura o escopo nacional.

No segundo caso, na aquisição de sistema de BackOffice, existe claramente uma ligação com a unicidade e pool de serviços que são **resultados para o Sistema CFQ/CRQs**.

Método para priorização de demandas definidas

- Uma vez identificadas as demandas e definido o escopo Nacional, propõe a utilização de uma matriz GUT (Gravidade, Urgência e Tendência) pela câmara de gestão para priorização e encaminhamento para o comitê de governança. (Detalhamento da metodologia em: <https://pt.wikipedia.org/wiki/GUT>)

Carta Diretriz

Governança e Gestão da Tecnologia da Informação e Comunicação

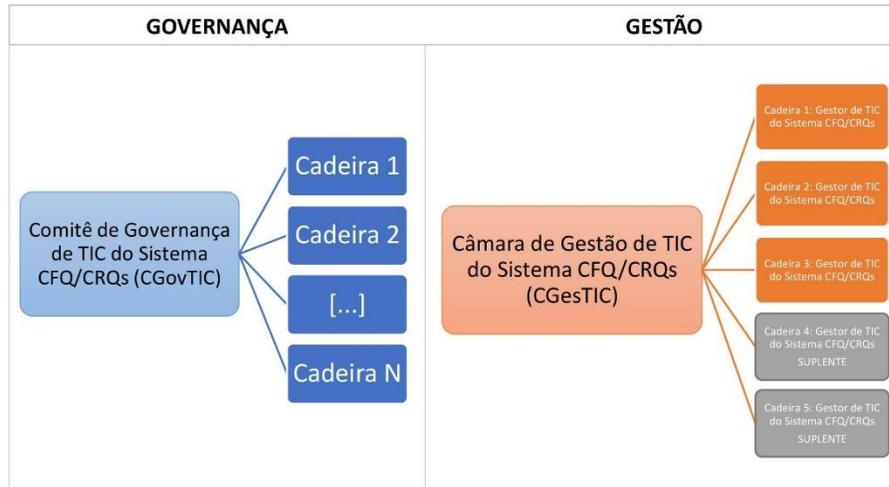
Abaixo segue uma composição do que considerar em cada tópico.

Nota	Gravidade	Urgência	Tendência ("se nada for feito...")
5	extremamente grave	precisa de ação imediata	...irá piorar rapidamente
4	muito grave	é urgente	...irá piorar em pouco tempo
3	grave	o mais rápido possível	...irá piorar
2	pouco grave	pouco urgente	...irá piorar a longo prazo
1	sem gravidade	pode esperar	...não irá mudar



- As decisões sobre Governança devem ser de responsabilidade da alta direção, pois dão direcionamento e alinham com a estratégia do Sistema CFQ/CRQs. Por outro lado, é necessário um fórum para discussões mais técnicas e operacionais, que são o foco da Gestão de TIC. O comitê de governança e a câmara de gestão de TIC irão tratar somente dos projetos e iniciativas com escopo Nacional.
- Há que se destacar que cada Regional pode ou não ter seus próprios Comitê de Governança e Câmara de Gestão de TIC, com competência para tratar os projetos e iniciativas com escopo Local.

No exemplo citado anteriormente, a compra de notebooks seria avaliada apenas pelas instâncias locais. Já aquisição ou desenvolvimento de um sistema de BackOffice passa obrigatoriamente pela câmara de gestão e comitê de governança do Sistema.





Carta Diretriz

Governança e Gestão da Tecnologia da Informação e Comunicação

A proposta é que o Comitê de governança do Sistema de TIC (CGovTIC) seja a instância de governança, com composição, mandato, atribuições e funcionamento a serem detalhados em um regimento interno próprio.

Para a instância de Gestão de TIC do Sistema CFQ/CRQs propõe-se a Câmara de gestão do Sistema de TIC com 3 gestores titulares e 2 gestores suplentes do sistema CFQ/CRQs, com atribuições e funcionamento a serem detalhados em um regimento interno próprio, incluindo a definição de seu coordenador.

Com esta implementação e elaboração do PDTIC do Sistema CFQ/CRQs, espera-se atender às práticas:

- Prática 01 - Envolvimento da alta administração com iniciativas de TIC;
- Prática 02 - Especificação dos direitos decisórios sobre TIC;
- Prática 03 - Comitê de Governança de TIC e Câmara de Gestão de TIC;
- Prática 04 - Alinhamento Estratégico;
- Prática 07 - Portfólio de TIC;
- Prática 09 - Monitoramento do desempenho da TIC.

Estando em acordo, firmam o compromisso de prosseguir com este planejamento, seguindo os princípios e diretrizes estabelecidos nesta Carta de Diretrizes de Governança e Gestão de TIC o Conselho Federal de Química e os Conselhos Regionais de Química abaixo identificados:



Carta Diretriz

Governança e Gestão da Tecnologia da Informação e Comunicação

Brasília, 28 de novembro de 2018.

CRISTIANO XAVIER LUCAS FERREIRA
GERENTE DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO,
CFQ

XXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXX

GERENTE DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO,
CRQ - 1ª REGIÃO (PE)

XXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXX

GERENTE DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO,
CRQ - 2ª REGIÃO (MG)

XXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXX

GERENTE DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO,
CRQ - 3ª REGIÃO (RJ)

XXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXX

GERENTE DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO,
CRQ - 4ª REGIÃO (SP)

XXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXX

GERENTE DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO,
CRQ - 5ª REGIÃO (RS)

XXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXX

GERENTE DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO,
CRQ - 6ª REGIÃO (PA/AP)

XXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXX

GERENTE DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO,
CRQ - 7ª REGIÃO (BA)

XXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXX

GERENTE DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO,
CRQ - 8ª REGIÃO (SE)

XXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXX

GERENTE DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO,
CRQ - 9ª REGIÃO (PR)

XXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXX

GERENTE DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO,
CRQ - 10ª REGIÃO (CE)

XXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXX

GERENTE DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO,
CRQ - 11ª REGIÃO (MA)

XXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXX

GERENTE DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO,
CRQ - 12ª REGIÃO (GO/TO/DF)

XXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXX

GERENTE DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO,
CRQ - 13ª REGIÃO (SC)



Carta Diretriz

Governança e Gestão da Tecnologia da Informação e Comunicação

XXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXX
**GERENTE DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO,
CRQ - 14ª REGIÃO (AM/AC/RO/RR)**

XXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXX
**GERENTE DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO,
CRQ - 15ª REGIÃO (RN)**

XXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXX
**GERENTE DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO,
CRQ - 16ª REGIÃO (MT)**

XXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXX
**GERENTE DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO,
CRQ - 17ª REGIÃO (AL)**

XXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXX
**GERENTE DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO,
CRQ - 18ª REGIÃO (PI)**

XXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXX
**GERENTE DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO,
CRQ - 19ª REGIÃO (PB)**

XXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXX
**GERENTE DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO,
CRQ - 20ª REGIÃO (MS)**

XXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXX
**GERENTE DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO,
CRQ - 21ª REGIÃO (ES)**

13. Anexo II – Questionário de Levantamento das necessidades de TIC

Levantamento de Informações para Seminário de TIC - Sistema CFQ/CRQs 2018

<https://docs.google.com/forms/d/1eVxuXdCXcRxFZjT2SGBhmzimfcuX8RafR4pnmuLZR0/edit> 1/7

Levantamento de Informações para Seminário de TIC - Sistema CFQ/CRQs 2018

O plano Diretor de TI, segundo definição da Instrução Normativa nº 4 de 2010, do Ministério do Planejamento, é um instrumento de diagnóstico, planejamento e gestão dos recursos e processos de Tecnologia da Informação que visa atender às necessidades tecnológicas e de informação de um órgão ou entidade para um determinado período. (IN/SLTI 04/2010, art. 2º, XXII).

Esse instrumento permite o planejamento tático da área técnica, tornando transparente o alinhamento entre orçamento , planejamento estratégico e projetos, iniciativas e atividades da TIC a serem executados nos próximos anos.

Para isso, o primeiro passo é conhecer quais são as necessidades de cada área de negócio e finalística da sua Regional, incluindo a própria área de TIC. O que eles precisam em termos de equipamentos, sistemas e soluções de tecnologia?

Contamos com sua colaboração para utilizar esse questionário como guia ao levantar com suas áreas de negócio e finalísticas mas CONSOLIDAR e registrar SOMENTE UMA RESPOSTA por Regional neste formulário.

Qualquer dúvida entre em contato com: CRISTIANO XAVIER, Gerente de TIC do CFQ, cristiano.ferreira@cfq.org.br.

* Perguntas Obrigatórias

Identificação

1. Responsável pelo preenchimento *

Informar o nome completo

2. Email de contato *

3. Escolha seu conselho: *

- CFQ
- CRQ I
- CRQ II
- CRQ III
- CRQ IV
- CRQ V
- CRQ VI
- CRQ VII
- CRQ VIII



- CRQ IX
- CRQ X
- CRQ XI
- CRQ XII
- CRQ XIII
- CRQ XIV
- CRQ XV
- CRQ XVI
- CRQ XVII
- CRQ XVIII
- CRQ XIX
- CRQ XX
- CRQ XXI

4. Departamento *

O que há de bom na TIC?

Nessa seção você deve informar, sob a ótica do sistema CFQ/CRQs quais são os principais pontos fortes da tecnologia da informação.

5. Informe, com frases curtas e sucintas, os três principais fatores INTERNOS (ou seja, coisas que o Sistema poderia resolver sem depender de outros) que contribuem ou podem contribuir futuramente, de forma POSITIVA, no desempenho da área de TIC do Sistema CFQ/CRQs *

Algumas perguntas para ajudar nas respostas (não é necessário responder todas ou somente essas, elas são exemplificativas): No que somos bons? Quais os recursos que temos à nossa disposição? Quais são as vantagens que os nossos funcionários desfrutam? Exemplos de respostas possíveis: "Comunicação e integração cada vez maior entre as Regionais", "Possibilidade de aumentar os investimentos na TIC", "Conhecer soluções de outras Regionais pode ajudar a resolver problemas internos com menor custo" etc.

6. Informe, sob uma perspectiva EXTERNA ao Sistema CFQ/CRQs, os três principais fatores que influenciam ou poderiam influenciar de forma POSITIVA a TIC *

Use frases curtas para resumir sua resposta. Perguntas para auxiliar neste item (não é necessário responder todas ou somente essas, elas são exemplificativas): A economia atual vai nos impactar positivamente? As soluções tecnológicas estão mais acessíveis? O Mercado oferece boas oportunidades de outsourcing de serviços? Quais mudanças regulamentares poderiam ajudar o sistema CFQ/CRQs?

Principais dificuldades com a TIC

Nessa seção você deve informar, sob a ótica do seu usuário final e sob a ótica do sistema CFQ/CRQs quais são as principais dificuldades ou problemas enfrentados relacionados com tecnologia da informação

7. Escolha os 03 principais problemas de tecnologia da informação conforme percepção dos usuários finais na sua regional: *

- Manutenção de microcomputadores
- Instalação/Aquisição de softwares
- Equipamentos obsoletos (máquinas lentas, desatualizadas)
- Pontos de acesso à Internet através de cabo insuficientes/inexistentes
- Pontos de acesso à Internet sem fio (wi-fi)insuficientes/inexistentes
- Lentidão no acesso à Internet
- Suporte a serviços de informática
- Serviços burocráticos não informatizados (preenchimento manual de formulários)
- Serviço de impressão insuficiente/inexistente
- Controle de acesso ao órgão não automatizado
- Inexistência de sistema de segurança através de vídeo-monitoramento
- Indisponibilidade de sistema de vídeoconferência
- Página web da instituição desatualizada
- Falta de pessoal na TIC para atender todas as demandas
- Other:

8. Informe, conforme a sua percepção como Gestor de TIC, quais os três principais problemas ou dificuldades da TIC do Sistema CFQ/CRQs, sob um ponto de vista INTERNO (ou seja, coisas que o Sistema poderia resolver sem depender de outros) *

Algumas perguntas que podem te auxiliar a responder este item (não é necessário responder todas ou somente essas, elas são exemplificativas): Existe senso de unidade das TICs no Sistema CFQ/CRQ? Existem lacunas de treinamento? Os gestores são engajados na busca de soluções para os problemas? O que dificulta a TIC ser melhor? Quais recursos nos faltam? O que podemos melhorar? Como é a visão interna (da alta administração) sobre a TIC?. Use frases curtas e simples como "Faltam recursos humanos na TIC", "Não há senso de unidade entre as Regionais e CFQ" ou "Equipe desmotivada"...

9. Informe, conforme a sua percepção como Gestor de TIC, sob um ponto de vista EXTERNO, os três fatores que poderiam atrapalhar um processo de melhoria da governança e gestão de TIC do Sistema CFQ/CRQs *

Para responder este item pense em situações que estão fora do controle da Regional ou do CFQ, como mudanças na legislação, acórdãos do TCU que possam impactar, mudanças no cenário político, variações cambiais, dentre outros. Use frases curtas e simples para resumir seu ponto de vista.

Projetos, soluções e aquisições

Nesta seção você deve informar quais seriam as principais prioridades da TIC considerando o Sistema CFQ/CRQs como um todo e não somente a sua Regional. Não é preciso indicar, nesse momento, uma ordem entre elas.

10. Escolha as 05 soluções (ou projetos) mais importantes para o Sistema CFQ/CRQs como um todo e não somente a sua Regional *

- Soluções de Gestão de conteúdo dinâmico para os sites institucionais (CMS)
- Solução de backoffice contemplando: Contabilidade, Centro de custo, Auditoria, Licitação,
- Compras, Contratos, Patrimônio, Almoxarifado e Portal de Transparência.
- Solução de gestão e produtividade contemplando: Gestão de conteúdo corporativo (ECM) com peticionamento e protocolo eletrônico, Gestão de Processos (BPM), Gestão de projetos, Gestão de demandas, Gestão do desempenho corporativo e estratégia com mapa estratégico e indicadores, solução de Governança, Riscos e Compliance (GRC), Painéis de desempenho (dashboard) e informações analíticas para avaliação do desempenho e tomada de decisões.
- Solução de Gestão de Pessoas (HCM) contemplando: Gestão do ponto, Planejamento e
- Administração de Pessoal, Avaliação de Desempenho, Treinamento e Desenvolvimento,
- Pesquisa de Clima Organizacional, Saúde e Segurança.
- Solução de segurança de dados para datacenter e usuário final baseada em auditoria e antivírus
- Solução de sistema jurídico contemplando: gestão de processos com integração com sistema push, cálculos trabalhistas, controle de escritórios subcontratados, workflow para atividades jurídicas.
- Solução de sistemas finalísticos composto de Cadastro, Financeiro, Dívida Ativa,
- Fiscalização, ART com possibilidade de desenvolvimento das especificidades para o CFQ/CRQ
- Carteira de Identidade do Químico (física em cartão e digital por aplicativo)
- Sistema de Informação Geográfica para espacialização das informações para auxiliar na tomada de decisões e no gerenciamento da fiscalização
- Solução de Big Data baseado nos cadastros de CPF e CNPJ
- Soluções de machine learnig, RPA e RDA
- Soluções de CRM para contact center com chatbot
- Vídeconferência
- Hospedagem em datacenter em nuvem
- E-mail corporativo em nuvem
- Other:

11. Crie e envie uma planilha para informar quais são os novos projetos, atividades e/ou serviços que SUA REGIONAL pretende “criar/fornecer/executar” em 2019 e suas necessidades ou dependências da TIC. BAIXE UM MODELO AQUI:

<https://drive.google.com/drive/folders/1CNo1j65iooxmGk3vGvbQCjEfCrJeQHyz?usp=sharing> *

Somente um arquivo por regional. A planilha deve conter as seguintes colunas: NOME, DESCRIÇÃO, CLIENTE, Relacionados ou dependem da área de TI?, Sistemas e Equipamentos de TI atendem às necessidades?, Recursos de TI necessários

Levantamento de uso da TIC pelas áreas meio e fim

12. Quais são suas necessidades de capacitação em tecnologia da informação (escolha as 3 principais) *

- Excel (Básico, Intermediário ou Avançado)
- Word (Básico, Intermediário ou Avançado)
- Powerpoint (Básico, Intermediário ou Avançado)
- LibreOffice
- Utilização de armazenamento em nuvem (ex. DropBox, Google Drive)
- Ferramentas ou linguagens de Desenvolvimento de Sistemas
- Webdesign
- Ferramentas de Design (Photoshop, Illustrator, etc)
- Gestão de Projetos
- Gestão de Processos
- Gestão de TIC (COBIT, ITIL, etc)
- Other:

13. Crie e envie uma planilha para informar os sistemas de informação utilizados na sua Regional por departamento. BAIXE UM MODELO AQUI:

<https://drive.google.com/drive/folders/1CNo1j65iooxmGk3vGvbQCjEfCrJeQHyz?usp=sharing> *

Somente um arquivo por regional. A planilha deve conter as seguintes colunas: NOME DO SISTEMA, DESCRIÇÃO, Atende satisfatoriamente?, Existe Relacionamento com outro sistema?, A troca de dados é automática?, O nível de segurança e confiabilidade é adequado? Files submitted:

14. Crie e envie uma planilha para informar os pacotes de aplicativos de software (antivírus, editores de texto, planilhas eletrônicas, sistemas operacionais, programas especializados etc.) utilizados na sua Regional e se são suficientes para o desempenho das atividades das áreas meio e fim. BAIXE UM MODELO AQUI:

<https://drive.google.com/drive/folders/1CNo1j65iooxmGk3vGvbQCjEfCrJeQHyz?usp=sharing> *



Somente um arquivo por regional. A planilha deve conter as seguintes colunas: NOME DO APLICATIVO, DESCRIÇÃO, JUSTIFICATIVA, QTD LICENÇAS ATUAL, (SE FOR ASSINATURA INFORMAR QUANDO VENCE), QTD LICENÇAS IDEAL

Files submitted:

15. Crie e envie uma planilha para informar os ativos de TIC (microcomputador, impressora, scanner, multifuncional, servidor, switch, firewall, etc) utilizados na sua Regional e se são suficientes para o desempenho das atividades das áreas meio e fim. BAIXE UM MODELO AQUI:

<https://drive.google.com/drive/folders/1CNo1j65iooxmGk3vGvbQCjEfCrJeQHyz?usp=sharing> *

Somente um arquivo por regional. A planilha deve conter as seguintes colunas: NOME DO APLICATIVO, DESCRIÇÃO, JUSTIFICATIVA, QTD LICENÇAS ATUAL, (SE FOR ASSINATURA INFORMAR QUANDO VENCE), QTD LICENÇAS IDEAL

Impactos

16. Caso as necessidades de TI da sua regional não sejam atendidas, informe quais os possíveis riscos e/ou problemas para o desempenho e entrega dos resultados de negócio

17. Caso entenda necessário, faça outras considerações não previstas neste questionário.

14. Anexo III – Inventários do CFQ

Inventário de Ativos - equipamentos de TIC (2018/2019)						
Avança Time CFQ/CRQs juntos somos melhores <i>(Escolher da lista)</i>	Qual a sua Regional? (Escolha ao lado)	CFQ				
	DESCRIÇÃO	FABRICANTE (Marca e Modelo)	Qtde em uso	Qtde Disponível	Fim da Garantia	
1	Microcomputador	Microcomputador Desktop Lenovo ThinkCentre M93p SFF 15 com Monitor LG Modelo 22MA33N-PSQ e Teclado e Mouse	Lenovo	25	0	Sem garantia
2	Notebook	Notebook Lenovo E341, Intel Core i5-3230M, Disco 500 Gb (5400 rpm), Memória 4Gb, 14.0 HD LED, Windows 7 Professional 64 Bits.	Lenovo	5	0	Sem garantia
3	Impressora Monocromática	Vários modelos	Brother, HP, Lexmark	8	0	Sem garantia
4	Multifuncional Colorida	Multifuncional HP Color MFP Laserjet M276NW-K5-CF145A#696	HP	1	0	Sem garantia
5	Multifuncional Monocromática	Outsourcing de impressão	Kyocera	1	0	Não se aplica
6	Roteador	Roteador Edimax 3G - 6200wg	Edimax	1	0	Sem garantia
7	Scanner	Scanner HP ScanJet N6350 PN L2703A	HP	12	0	Sem garantia
8	Servidor de rede	Servidor XEON E5504 - HP. O equipamento está sem uso devido a falhas em 3 dos 4 HDs. Será realizada uma nova aquisição em 2018	HP	0	0	Sem garantia
9	Switch	24 portas modelo 2952 SFP Plus	3COM	1	0	Sem garantia
11	Tablet		Samsung	1	0	Sem garantia
12	Link de Dados	Circuito dedicado com velocidade de 30 Mbps fornecido pela empresa R2 Telecom		1	1	Não se aplica




 Avança Time CFQ/CRQs 
Inventário de Sistemas de Informação (2018/2019)

		Qual a sua Regional? (Escolha ao lado)		CFQ					
TIPO <i>(Escolher da lista)</i>	NOME	VERSÃO	DESCRIÇÃO	FORNECEDOR (empresa que desenvolve o software ou se é desenvolvimento próprio)	DEPARTAMENTO (Usuário) <i>Escolher da lista o que seja o mais similar à sua estrutura organizacional ou usar a opção "Outro"</i>	Detalhes Técnicos			
						Linguagem de Programação	Banco de Dados	Tem documentação?	Seria possível ceder a outra Regional?
1 Cliente Servidor	Processos		Controle dos processos do CFQ.	Desenvolvido internamente em Access	Processos	Access	Access	Não	Não
2 Web	IMPLANTA .NET. Observação: sistema hospedado em nuvem (AZURE). Toda manutenção, hospedagem, atendimento e suporte é realizado pela empresa.		Módulos implantados: SISCONT SISCC SISPAT Portal da Transparência Módulos em implantação: Licitações, compras e contratos Auditoria	Implanta	VÁRIOS DEPARTAMENTOS	.NET	SQL Server	Sim	Não
3 Cliente Servidor	AlterData Pack Folha de Pagamento	6.1268.12	Sistema mantido pela fornecedora. Está instalado no CFQ.	Alterdata	RECURSOS HUMANOS	DELPHI/Embarcadero	Outro	Sim	Não



 Inventário de Software (2018/2019)										
Avança Time CFQ/CRQs juntos somos melhores	Qual a sua Regional? (Escolha ao lado)		CFQ							
TIPO <i>(Escolher da lista)</i>	NOME	VERSÃO	DESCRIÇÃO	FORNECEDOR (empresa que desenvolve o software)	DEPARTAMENTO (Usuário) <i>Escolher da lista a que seja a mais similar à sua estrutura organizacional ou usar a opção "Outro"</i>	LICENCIAMENTO				
						Tipo de licença	Qtde Adquirida	Qtde em uso	Qtde Disponível	Vencimento ou renovação de versão (Indique somente o ano)
1 Servidor	Windows Server	2013		Microsoft	TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO	Licença Perene	1	1	0	Não se aplica
2 Aplicativo	Office	2007		Microsoft	TODOS DEPARTAMENTOS	Licença Perene	1	1	1	Não se aplica
3 Aplicativo	Office	2013		Microsoft	TODOS DEPARTAMENTOS	Licença Perene	30	27	3	Não se aplica
4 Aplicativo	Adobe XI	2014		Adobe	TODOS DEPARTAMENTOS	N/a	30	N/a	N/a	Não se aplica
5 Sistema Operacional	Windows 7	2009		Microsoft	TODOS DEPARTAMENTOS	N/a	N/a	N/a	N/a	Não se aplica
6 Sistema Operacional	Windows 10	2015		Microsoft	TODOS DEPARTAMENTOS	N/a	N/a	N/a	N/a	Não se aplica



Inventário de Projetos, Atividades e/ou Serviços das áreas de NEGÓCIO para 2019 relacionados a TIC

Avança Time CFQ/CRQs		Qual a sua Regional? (Escolha ao lado)	CFQ	
NOME do Projeto, Atividade ou Serviço	DESCRIÇÃO (breve)	DEPARTAMENTO	Informe quais recursos de TIC ainda não existem ou não atendem à necessidade de projeto, atividade ou serviço indicada. <i>(Informar "Não se aplica" ser respondeu "Não" na coluna E)</i>	
1 Projeto: Adequação da Infraestrutura	Prover infraestrutura de TIC adequada às necessidades do CFQ e ao pool de serviços compartilhados. Valor estimado do projeto para 2019: R\$ 413.000	TI	Estimativa de custos para o orçamento de 2019: R\$ 180.000 - adequação dos serviços de suporte TI, rede e backup atualmente prestados pela empresa CASNET e dos serviços de firewall e Access Points prestados pela empresa Multip; R\$ 18.000 Serviço de antivírus para 50 usuários; R\$ 100.000 Aquisição de novo servidor com storage e switch; R\$ 115.000 Aquisição de licenças de sistema de gerenciamento e auditoria de AD e servidor de arquivos.	
2 Projeto: Amplicação das atividades	Organograma proposto: 1 - Gerente TI 3 analistas de infraestrutura TIC e segurança digital 3 analistas de processos de negócio 1 analista de sistemas e dados 2 estagiários. Orçamento para 2019: R\$ 1.850.000	TI	Produtos entregues pela Gerência com a equipe proposta Gestão e fiscalização de todos os contratos de TIC onde a demandante for a própria TIC. Gestão dos contratos de soluções de TI que possuam a origem em uma área de negócio. Nesses casos a fiscalização será da própria área demandante Prover infraestrutura, software, e-mail e suporte de TI e telefonia (VoIP) Segurança da informação Hospedagem das soluções de TI em nuvem para todo o sistema CFQ/CRQs* Plataformas de TI para todo o sistema CFQ/CRQs exceto para a área finalística* Mapeamento e automação de processos para todo o sistema CFQ/CRQs* Geração de informações sob demanda para todo o sistema CFQ/CRQs*	
3 Projeto: Soluções de BackOffice	Módulos: contabilidade, centro de custo e auditoria, licitação, compras, contratos, patrimônio, almoxarifado e Portal de Transparência Valor estimado para 2019: R\$ 3.450.000	Sistema CFQ/CRQs	O valor estimado contempla: Licenças para todo o sistema CFQ/CRQs Migração, Homologação, Treinamento, Acompanhamento (visitas de 5 dias para cada regional) 6 meses de manutenção	
4 Projeto: Soluções de Gestão e Produtividade	Módulos: GRC, Gestão de demandas, de desempenho corporativo e estratégia, de conteúdo/normativos/peticionamento e protocolo eletrônico (ECM), de projetos, de processos (BPM) Valor estimado para 2019: R\$ 763.800	Sistema CFQ/CRQs	O valor estimado contempla: Licenças para ano de 2019 com previsão para todo o sistema CFQ/CRQs Implantação, Consultoria, Treinamento e Acompanhamento	
5 Projeto: Telefonia e CFTV	Aquisição de novas soluções para a sede do CFQ Valor estimado para 2019: R\$ 300.000	Gerência administrativa		
6 Projeto: hospedagem de datacenter em nuvem	Aquisição de serviço de hospedagem de até 10 servidores e 15 TB. Valor estimado para 2019: R\$ 504.000	Sistema CFQ/CRQs	A solução permitirá disponibilizar o serviço para os CRQs.	
7 Projeto: aquisição de micros e notebooks	Aquisição de acordo com a demanda do CFQ	CFQ		
8 Projeto: Nova carteira do Químico	Planejar o projeto e adquirir em 2019 os equipamentos para os CRQs	CRQs		
9 Atividade: Realizar o 2º Seminário de TIC	Realizar o seminário em setembro/2019			



15. Anexo IV – Modelo para proposição de projetos/ plano de ação

Planejamento Orçamentário 2019		Unidade				
OBJETIVO ESTRATÉGICO	<input type="checkbox"/>	INICIATIVA FINALÍSTICA	<input type="checkbox"/>	PROJETO	NOME	
	<input type="checkbox"/>	INICIATIVA GESTÃO	<input type="checkbox"/>	ATIVIDADE	CENTRO DE CUSTO	
Coluna			Coluna			VALOR
DESEMPENHO						
INDICADOR	FÓRMULA	META	APURADO			
			1º TRI	2º TRI	3º TRI	4º TRI
FONTE DE RECURSOS		TIPO DE DESEMBOLSO		RESPONSÁVEL		DATA DE CONCLUSÃO
<input type="checkbox"/>	CRQ	<input type="checkbox"/>	INVESTIMENTO			
<input type="checkbox"/>	CFQ	<input type="checkbox"/>	CUSTEIO			
TOTAL						RS -